

Boletim Informativo

EDITORIAL

Os elevados preços da energia elétrica em Portugal, acima dos valores praticados na maioria dos países europeus, contribuem para a falta de competitividade da Fundição Portuguesa face às suas congéneres europeias. Este custo agravado em relação à média europeia deve-se especialmente ao peso das componentes “Redes” e “Impostos e Taxas” (que pode ultrapassar os 50% da fatura), embora a componente “Energia” seja também mais elevada em Portugal do que na maioria dos países europeus. Esta situação tem vindo a agravar-se, uma vez que, desde maio do corrente ano, os preços da eletricidade no MIBEL têm apresentado uma tendência de subida, que se tem mantido ao longo do corrente ano.

Esta tendência está a provocar aumentos entre os 10% e os 20% do preço da parcela energia para os novos contratos no mercado liberalizado, pelo que, no momento da renegociação dos seus contratos, as empresas de fundição estão a ser confrontadas com aumentos muito significativos no custo de eletricidade, agravando, conseqüentemente, a sua estrutura de custos e enfraquecendo a sua posição no mercado.

Sabemos que o custo da eletricidade não depende unicamente dos preços, depende também dos consumos específicos dos processos produtivos, pelo que a aposta das Fundições no aumento da eficiência e utilização racional da energia contribui de forma positiva para uma diminuição do seu consumo específico, diminuindo o consumo efetivo de energia e, conseqüentemente, atenuando o efeito deste aumento de custo. Daí que as ações e estudos de eficiência energética deverão ser priorizados no que respeita às decisões de gestão das empresas, tal como as medidas e as suas linhas de apoio deverão ser reforçadas por forma a incrementar uma maior eficiência energética e de consumo.

A redução prevista de cerca de 11% das Tarifas de Acesso às Redes (TAR) para a eletricidade, em fase de negociação, que consideramos uma medida muito positiva e significativa, não será suficiente para absorver, na sua totalidade, o aumento da fatura.

Será imperioso que, e tal como está a suceder na nossa vizinha Espanha, se estabeleçam medidas que compensem estes aumentos de preços que persistem em 2018 e que tudo indica se mantenham em 2019. Podemos avançar que a CIP está a desenvolver contactos com o governo, para que a nível do mercado Ibérico se consiga atenuar os preços inflacionados da comercialização da eletricidade.

Duarte Santos



NOTÍCIAS

PLANO ESTRATÉGICO PARA A INDÚSTRIA DE FUNDIÇÃO

A sessão de Apresentação Pública do Plano Estratégico para a Indústria de Fundição teve lugar na Universidade Católica, no Porto, no passado dia 26 de outubro. Este evento contou com a presença de mais de 60 pessoas, entre elas o Ministro do Ambiente e da Transição Energética, João Pedro Matos Fernandes.

Nesta apresentação, manifestou-se o compromisso do setor relativamente:

- à melhoria da pegada ambiental, com o incremento das ações de redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais e energia;
- à economia circular, mercê do incremento da cooperação com outras indústrias, tendo em vista a utilização dos desperdícios do seu processo, como matérias primas dessas indústrias;
- à sustentabilidade ambiental e à responsabilidade social, pelo estabelecimento de um sistema de gestão ambiental que traduza o cumprimento das metas que lhe são impostas por via das obrigações legislativas e o investimento na melhoria das condições de segurança e saúde no trabalho;
- à contínua formação e qualificação profissional dos trabalhadores, reforçando a atratividade, e a retenção da força do trabalho, numa atividade económica moderna e com uma componente tecnológica relevante, como é a indústria de fundição.

Alberto Castro apresentou os pilares estratégicos contidos no Plano que foi distribuído a todos os participantes na sessão, tendo, Fernando Castro, da Universidade do Minho, recordado os principais constrangimentos à colocação em prática da economia circular, nomeadamente no que diz respeito à legislação em vigor

PROJETO INNORESOLVE

Nos dias 24 e 28 de outubro decorreu a terceira reunião do projeto INNORESOLVE em Cluj – Napoca, Roménia.

Como em ocasiões anteriores, a reunião serviu para partilhar trabalho feito por cada parceiro do projeto e fazer uma atualização das ações em curso. Todos os parceiros participaram na reunião e



foram definidas datas decisivas para o progresso do projeto. O consórcio escolheu os casos de estudo que serão utilizados no guia de boas práticas.

Os principais objetivos deste projeto são o incremento das competências digitais, promoção de processos de digitalização na indústria de fundição, criação de uma rede europeia de inovação no setor de fundição e ainda melhorar o uso de e-learning e PBL-Problem Based Learning.

Os principais *outputs* do projeto são:

- E-learning colaborativo InnoResolve PBL: um programa de formação baseado em metodologias de resolução de problemas. Esta formação irá fornecer competências necessárias e permitir que a indústria de fundição possa lidar com o exigente ambiente industrial.
- InnoResolve Support Guide: um guia sobre os novos desafios da indústria de fundição nos países parceiros e uma seleção de casos de estudo da fundição 4.0.

Ficou definido que cada parceiro irá organizar uma conferência sobre os desafios da fundição 4.0 com grupos-alvo e intervenientes estratégicos no setor. A conferência centrar-se-á nos benefícios provenientes da digitalização e aceleração do processo na indústria de fundição. Tanto o InnoResolve PBL Collaborative e-Learning Training como o Guia de Suporte serão apresentados durante a conferência e os participantes serão convidados a participar na fase de testes. Os próximos eventos estão programados para o dia 29 de novembro no Porto e para 13 de dezembro em Bilbao, Espanha.

PLANO ESTRATÉGICO PARA OS RESÍDUOS NÃO URBANOS - PERNU 2030

A APF esteve presente na apresentação do Plano Estratégico para os Resíduos Não Urbanos, que decorreu no passado dia 9 de outubro, em Lisboa. O PERNU 2030 terá como desígnio global servir de instrumento de referência da política dos resíduos não urbanos em Portugal, substituindo os planos específicos setoriais vigentes e contemplando, quer os restantes setores não abrangidos, quer, sempre e quando necessário, fluxos específicos que lhes possam estar associados. Neste plano pretende-se caracterizar a evolução das políticas dos resíduos não urbanos, sintetizar o panorama nacional neste âmbito e enquadrar estratégica e legislativamente a prevenção e a gestão de resíduos e os seus impactos na gestão de resíduos não urbanos.

Este plano surge no contexto de aumento progressivo da produção de resíduos não urbanos em Portugal. Tal tendência é justificada pelo aumento da produção, quer de resíduos perigosos, quer de resíduos não perigosos.

Em 2016, verificou-se que os resíduos metálicos ferrosos e os de construção e demolição contabilizaram cerca de um terço da produção total de resíduos não urbanos não perigosos, contribuindo, respetivamente, para 19,2% e 14,6% da produção de resíduos não urbanos desta



natureza. Salvo exceções, a gestão de resíduos é uma responsabilidade imputável ao produtor inicial/detentor dos resíduos, que deverá assegurar o seu tratamento, podendo para tal recorrer a um comercializador, uma entidade licenciada que execute operações de recolha ou tratamento ou a uma entidade licenciada responsável por sistemas de gestão de fluxos específicos de resíduos.

Neste contexto, os objetivos deste plano são:

- prevenir a produção de resíduos ao nível da quantidade e da perigosidade,
- promover a eficiência de recursos na economia,
- reduzir os impactes ambientais decorrentes da gestão de resíduos,
- sensibilizar, formar e disseminar, a nível académico e organizacional, em matéria de boas práticas,
- aumentar a capacidade de investimento e a despesa em I&D+I direcionados para a prevenção e gestão de resíduos.

No final o PERNU será avaliado através do grau de cumprimento dos objetivos operacionais.

Os próximos passos serão a validação dos objetivos estratégicos e operacionais, bem como as respetivas medidas, de forma a elencar os objetivos quantitativos do plano e o seu cronograma de implementação.

Ficou clara a intenção da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) aumentar a Taxa de Gestão de Resíduos (TGR) para o ano de 2020, como forma de penalizar a incineração ou deposição de resíduos que possam ser reciclados. Também é um dos objetivos da APA simplificar o processo de desclassificação dos resíduos por forma a facilitar os processos de simbiose industrial.

A APF deu o seu contributo para o desenvolvimento deste plano através da sua participação nos workshops de apresentação do Plano Estratégico para os Resíduos Não Urbanos e respetiva Avaliação Ambiental Estratégica.

PROGRAMA LIFE

O programa LIFE é o instrumento de financiamento da UE no domínio do ambiente e da ação climática. Com vista ao apoio de projetos relacionados com a natureza, o ambiente e a qualidade de vida na transição da Europa para um futuro mais sustentável e com baixas emissões de carbono, o Programa LIFE disponibiliza um pacote de investimento de 243 milhões de euros financiados pelo orçamento da EU.

O financiamento da UE no âmbito do programa LIFE para o ambiente e a ação climática vai mobilizar investimentos adicionais que permitirão canalizar um total de 430,7 milhões de EUR para 142 novos projetos.

Este programa, ao financiar um grande número de projetos transnacionais, terá um impacto em todos os Estados-Membros da UE. Serão afetados 196,2 milhões de euros a projetos nos domínios do ambiente e da utilização racional dos recursos, da natureza e biodiversidade e também no domínio do governo e da informação em matéria de ambiente, incluindo grandes investimentos em projetos que permitirão apoiar a economia circular.

Na área da ação climática, a UE investirá 46,8 milhões de euros para apoiar a adaptação às alterações climáticas e à sua atenuação, que ajudarão a reduzir em conjunto as emissões de gases com efeito de estufa em, pelo menos, 40 % até 2030, relativamente aos níveis de 1990.

BREVES

EMAF - 21 a 24 de NOVEMBRO - EXPONOR

A EMAF - 17ª Feira Internacional Máquinas, Equipamentos e Serviços para a Indústria, decorre de 21 a 24 de novembro, na EXPONOR, em Matosinhos. A APF e o CINFU estarão representados com os respetivos stands (APF - stand G548 pavilhão 5 e o CINFU - stand G546 pavilhão 5). De entre os nossos associados aderentes, assinalamos a presença da CONIEX (Stand B09 Pavilhão 4), onde será possível observar alguns equipamentos vocacionados para a Fundição Injetada, para além da habitual divulgação das suas representadas.

Mais informações: <http://www.emaf.exponor.pt/>

PREVISÕES ECONÓMICAS DA COMISSÃO EUROPEIA

As previsões económicas da Comissão Europeia indicam que o crescimento da área do euro deverá diminuir de 2,4 % em 2017 para 2,1 % em 2018, descendo novamente para 1,9 % em 2019 e 1,7 % em 2020. O mesmo comportamento está previsto para a UE, prevendo-se que o crescimento seja de 2,2 % em 2018, 2,0 % em 2019 e 1,9 % em 2020. Para Portugal, as previsões apontam para um abrandamento do crescimento do PIB em 2019 e 2020, com uma descida do valor líquido das exportações. A criação de emprego deverá enfraquecer no contexto de alguma melhoria da produtividade do trabalho. O défice público geral deverá manter-se abaixo de 1% durante o período de previsão e o saldo estrutural, após alguma melhoria em 2018, deverá posteriormente manter-se estável. A dívida pública em termos de percentagem do PIB será de 124.8% em 2017, devendo diminuir até aos 116.8% em 2020. Para mais informações, poderá ser consultado o comunicado de imprensa da Comissão, acessível em:

[Ler Mais](#)

DECRETO-LEI n.º 87/2018

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 87/2018, de 31 de outubro é simplificado o preenchimento dos anexos A e I da Informação Empresarial Simplificada. A entrega da declaração anual de informação contabilística e fiscal passa a ficar dependente da submissão prévia do ficheiro normalizado de auditoria tributária, designado de SAF -T (PT), relativo à contabilidade, à Autoridade Tributária e Aduaneira e respetiva validação, sem a qual não é possível a entrega da IES/DA. Os termos serão definidos por portaria.

AUMENTAM AS EXPORTAÇÕES DE COMPONENTES AUTOMÓVEL

As exportações do setor cresceram 7% até setembro, face ao período homólogo do ano passado, atingindo os 6,2 mil milhões de euros, de acordo com os dados apurados pela Associação de Fabricantes para a Indústria Automóvel (AFIA). Este crescimento representa um ligeiro abrandamento face aos 8% registados nas exportações acumuladas até agosto. O volume de exportações atingido constitui um novo recorde em termos de exportações, que nesta década registou um crescimento de 64%.

Cerca de 90% das exportações do setor são para a União Europeia, tendo, até ao final do mês de setembro, atingido uma taxa de crescimento de 7,8%, ficando um pouco abaixo dos valores de agosto. Relativamente ao resto do mundo, verificou-se uma taxa de crescimento da ordem dos 3,2%.

O mercado espanhol continua a ser o mais relevante para as exportações portuguesas, representando entre janeiro e agosto, 8,6%, com um volume de negócios que ascendeu a mais de 1,55 mil milhões de euros. De seguida, o mercado alemão que absorveu quase 1,3 mil milhões, continuando assim a crescer acima do mercado espanhol: quase 12% no período em referência. Relativamente ao mercado francês que expandiu para os 886 milhões de euros (2,9%), nota-se um crescimento menos acelerado do que aquele que foi registado para os oito primeiros meses do ano (tinha sido de 5,6%).

As compras do Reino Unido continuam a registar sucessivas quedas face ao período homólogo do ano passado: a faturação de 627 milhões de euros representa uma queda de mais de 12%, o que terá a ver com as indefinições que continuam a existir em relação ao Brexit.



ANÁLISE E INDICADORES DA CONJUNTURA ECONÓMICA

O Departamento de Assuntos Económicos da AEP, AIP e da CIP elaborou a Síntese da Conjuntura relativa ao mês de outubro de 2018, com os dados de conjuntura mais relevantes para as empresas, bem como a Análise da Conjuntura relativa ao 3º trimestre, documentos aos quais poderão ter acesso em:

[Envolvente Empresarial - Síntese da conjuntura Outubro 2018](#)

[Portugal](#)

[Área Euro](#)

[Análise de conjuntura de envolvente - 3º Trimestre 2018](#)

CAEF – SENTIMENTO DA INDÚSTRIA DE FUNDIÇÃO

Apresentamos a Indicação do Sentimento da Indústria de Fundição em vários países europeus (disponível ao mês de outubro de 2018) e expectativa para os 6 meses seguintes, comparada com a situação real, na fundição de ferrosos, de não-ferrosos e de aços.

[Ler Mais](#)

MATÉRIAS-PRIMAS

PREÇOS DE MATÉRIAS-PRIMAS - CAEF

Evolução dos custos das principais matérias-primas (Sucata de Ferro e Aço, lingote Nodular e Coque), utilizadas pela fundição europeia. Dados atualizados a agosto de 2018, elementos fornecidos pelo CAEF.

[Ler Mais](#)



FEIRAS E EVENTOS:



21 > 24 NOV
2018 PORTO

EMAF

17ª FEIRA INTERNACIONAL
DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS
E SERVIÇOS PARA A INDÚSTRIA

17th INTERNATIONAL FAIR
OF MACHINERY, EQUIPMENT
AND SERVICES FOR INDUSTRY

NA VANGUARDA
DAS SOLUÇÕES E
TECNOLOGIAS
DO FUTURO

LEADING THE WAY IN THE SOLUTIONS
AND TECHNOLOGIES OF THE FUTURE

17ª Feira Internacional de Máquinas, Equipamentos e Serviços para a Indústria, decorre de 21 a 24 de novembro de 2018, na Exponor, Porto, Portugal.

Mais informações: <http://www.emaf.exponor.pt/>



Make your business flow

11th International Valve
Trade Fair & Conference



27 - 29 November

2018

Düsseldorf, Germany

11ª Feira Mundial de Válvulas - Conferência. De 27 a 29 de novembro a 1 de dezembro 2016 - Messe Düsseldorf.

Mais informações: <https://www.valveworldexpo.com/>

midest

LE SALON MONDIAL DE TOUS LES SAVOIR-FAIRE EN SOUS-TRAITANCE INDUSTRIELLE

Feira Internacional dos Serviços e da Indústria: processamento metálico; produtos semi-acabados; plástico / borracha / processamento de material composto; eletrónica / eletricidade; serviços industriais; manutenção industrial e serviços. Decorre de 5 a 8 de março de 2019, na Eurexpo Lyon, em Paris Nord - Villepinte 82 Avenue des Nations, Lyon, França.

Mais informações: <https://midest.com/fr>



Feira Internacional da Indústria: Indústria 4.0, Inteligência Artificial, Logística 4.0, Cobots, Manutenção Preditiva. Decorre de 1 a 5 de abril de 2019, na Feira de Hannover, em Hannover, Alemanha.

Mais informações: <http://www.hannovermesse.de/home#>



Feira Internacional da Fundição: Tecnologia, Processos, Produtos. Decorre de 25 a 29 de junho de 2019, na Feira de Düsseldorf, Alemanha.

Mais informações: <https://www.gifa.com/>



18ª Feira Latino-americana de Fundição: Tecnologia, Processos, Produtos. Decorre de 17 a 20 de setembro de 2019, no Pro Magno Centro de Eventos, em São Paulo, no Brasil.

Mais informações: <http://www.abifa.org.br/feira/>